

Sumário

COMPETÊNCIAS DA UNIDADE	
FORÇA DE TRABALHO	
PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde	
Objetivo Específico:002 – Assistência Especializada em Saúde ...Erro! Indicador não definido.	
Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde	
Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica	
Objetivo Específico:005 – Gestão e Planejamento do SUS.....	
Objetivo Específico:006 – Urgência e Emergência.....	
Objetivo Específico:007 – Saúde Mental.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6211- GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA.....	
OUTRAS REALIZAÇÕES.....	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	
IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS.....	

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A remuneração dos servidores ativos da Fundação Hemocentro de Brasília está sob a administração desta Fundação. Em média, foram remunerados, em 2014, 325 servidores ativos por mês. No ano, foram pagos em média 343 benefícios, entre auxílios transporte, auxílios creche e auxílios alimentação.

Os recursos orçamentários repassados à Fundação, além das despesas com pessoal e concessão de benefícios a servidores, destinaram-se à execução de despesas com contratos de prestação de serviço de natureza continuada, que visam manter o bom andamento da área fim, e os serviços administrativos essenciais ao desenvolvimento das atividades da Fundação Hemocentro, tais como, manutenção do Sistema Hemocentro do Ciclo do Sangue – SISTHEMO; manutenção de máquinas e equipamentos; locação de impressoras e copiadoras; despesas com energia elétrica, água e esgoto e telefonia fixa e móvel.

Sob a ação Capacitação de Recursos Humanos, em 2014, despendeu-se R\$11.818,00, para capacitação de 8(oito) servidores.

O Programa abrange também a Modernização e a Gestão do Sistema de Informação e Tecnologia da FHB. A ação de Modernização do Sistema de Informação em virtude de necessidade de recursos adicionais e posteriormente, problemas no processo licitatório, não teve execução.

Sob a ação de Gestão de Informação e dos Sistemas de Tecnologia, foram realizados gastos tais como: manutenção do SISTHEMO; suporte técnico para o *firewall*; serviço de impressão e reprografia corporativa e manutenção preventiva e corretiva de impressoras térmicas.

A ação de Reforma do Hemocentro, em vistas da necessidade de revisão de projetos complementares, não foi iniciada.

ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Em 2014, observou-se avanço nas ações relativas à adequação da estrutura física dos almoxarifados de medicamentos e produtos para a saúde, com a efetivação da locação dos imóveis destinados às Centrais de Abastecimento Farmacêutica da SES/DF.

Projeta-se maior utilização do orçamento disponível, visto que se encontram sob o financiamento do programa os contratos para locação dos imóveis e o projeto de reestruturação da logística de medicamentos e produtos para a saúde, visando à contratação de carregadores, equipamentos e carros para a carga e descarga e transporte desses insumos da Farmácia Central para as unidades assistenciais da rede SES/DF.

MANUTENÇÃO PREDIAL

Continua em andamento o Contrato de Manutenção Predial em todos os edifícios da Secretaria da Saúde, sendo dividido em 16 lotes, por Região Administrativa.

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA

Em 2014, os serviços de vigilância armada e desarmada, diurna e noturna, foram mantidos nas Unidades da SES/DF, além de vigilância ao patrimônio público, os serviços possuem como alvo beneficiado os servidores da SES/DF, a população do Distrito Federal, bem como todos os usuários dos mais variados serviços de saúde ofertados nas unidades da SES/DF.

Quantidade de postos de Vigilância por lote

Lotes Regionalizados	Quantidade postos	Região Administrativa
		Paranoá, DIVAL, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, São Sebastião, Asa Sul, Gama, Santa Maria, CS-04-Estrutural, Samambaia.
Lote 01	228	
Lote 02	53	Santa Maria- Hospital Regional de Santa Maria
Lote 03	170	Sobradinho, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, Sebastião, Asa Sul, Ceilândia, Taguatinga, Recanto das Emas, Samambaia, Gama.
Lote 04	170	Paranoá, Planaltina, Sobradinho, Asa Norte, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, São Sebastião, Ceilândia, Taguatinga, Brasília, Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Samambaia, Guará
Lote 05	385	Brasília, Ceilândia, Samambaia, ISM, S.I.A., STRC/Sul, Asa Sul, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, Recanto das Emas, Taguatinga, Guará.
Lote 06	106	Sede. HBDF, COMPP, FEPECS, FHB, LACEN
Total Geral de postos de vigilância		1.266

Serviços de Limpeza

Os contratos para a prestação de serviços de limpeza têm por objeto a higienização e conservação hospitalar, limpeza de bens móveis e imóveis, com fornecimento de materiais e equipamentos, nas unidades de saúde da SES-DF.

Demonstrativo de Funcionários do Serviço de Limpeza por lote

Lotes Regionalizados	Quantidade Funcionários	Região Administrativa
Lote 01	847	Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Sobradinho, Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Asa Sul, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia
Lote 02	993	Guará, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, São Sebastião, Asa Sul, Cruzeiro Velho, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Samambaia,
Lote 03	369	Asa Sul, HDBF, S.I.A., S.T.R.C/Sul
Lote 04	946	Paranoá, Planaltina, Sobradinho, Asa Norte, SVS, Sede, SIG
Total Geral de funcionários do serviço de limpeza		3.155

Serviços de Recepção

Foram mantidos os **Serviços de Recepção** no âmbito das Unidades de Saúde da SES/DF, com o objetivo de garantir um atendimento ainda mais humanizado à população.

Totais por lote	Recepcionista	Regionais de Saúde
Lote 01	150	Diretoria Geral de Saúde da Asa Norte Diretoria Geral do Hospital de Apoio de Brasília Diretoria Geral de Saúde de Sobradinho Diretoria Geral de Saúde de Planaltina Diretoria Geral de Saúde do Paranoá Diretoria Geral de Saúde de São Sebastião
Lote 2	159	Diretoria Geral do Hospital de Base Diretoria Geral da Asa Sul Diretoria Geral de Saúde do Guará Diretoria Geral de Saúde de Taguatinga Diretoria Geral do Hospital São Vicente de Paulo
Lote 3	147	Diretoria Geral de Saúde do Gama Hospital Regional de Santa Maria Diretoria Geral de Saúde dos Recantos das Emas Diretoria Geral de Saúde de Samambaia Diretoria Geral de Saúde do Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Riacho Fundo
Lote 4	63	Hospital Regional de Ceilândia Hospital Regional de Brazlândia
Total Geral		519

Cabe ressaltar que além da manutenção dos serviços de vigilância, limpeza e recepção foram acompanhados os serviços de manutenção de PABX, maquinário gráfico, prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrifugas, com fornecimento de peças de equipamentos para a SES/DF.

Frota de Veículos

No decorrer do exercício, até setembro de 2014, o Núcleo de Manutenção de Frota/DIAU/SULIS encaminhou e acompanhou a manutenção de 433 veículos oficiais de propriedade da SES/DF que são: ambulâncias, caminhões e veículos operacionais. A manutenção desses veículos foi realizada em oficinas terceirizadas.

Série Histórica – 2010/2013 e 2014 até setembro- Consumo de Combustíveis

ANO	Álcool/ litros	Diesel 5-50/ litros	Diesel 5-10/ litros	Gasolina / litros	Diesel / litros
2010	75.491.195	-	-	562.634.012	709.724.273
2011	48.441,854	-	-	522.398,785	702.070,883
2012	16.159,72	-	-	530.900,820	771.209,968

2013	5.258,014	1.026,945	200.916,648	612.378,375	1.515.049,648
2014	3.681,692	28.311,809	200.518,776	475.592,990	445.118,700

A SES mantém 02 contratos de locação dos veículos operacionais modelos: Fiat uno, Strada e Fiorino. Conta com acervo de 76 ambulâncias, da marca Renault, sendo que 38 estão ativas, 33 aguardam manutenção e 5 encontram-se acidentadas aguardando conclusão de processo de responsabilidade.

Informamos que, do quantitativo total, 30 ambulâncias foram adquiridas no final do ano de 2010 para transporte de pacientes estabilizados e as ambulâncias do SAMU executam atendimentos de urgências e emergências.

Atualmente a SES/DF possui uma frota de 247 veículos locados, sendo 196 locados pela SEPLAN e disponibilizados a SES/DF e 51 veículos locados com contratos de responsabilidade da SES/DF, esses veículos atendem as demandas da administração central e todas as unidades de saúde da Secretaria.

Diariamente são disponibilizados em média: dois caminhões com motoristas para a Farmácia Central, Almoarifado e Patrimônio, bem como veículos operacionais com motorista para diversas áreas e para transporte de malotes e pequenos reparos, além da Farmácia de Alto Custo da 102 Sul e Ceilândia. Duas vezes por semana, uma Kombi transporta medicamentos para a Papuda e Farmácia Escola. Constantemente é necessário o empréstimo de veículos tipo van ou ônibus junto a FECEPS e SVS, para atender a demanda no transporte de servidores para ações da Secretaria.

Até setembro foram agendados um total de 11.300 veículos, entre caminhões e operacionais, para transporte de servidores, materiais de almoarifado, patrimônio e medicamentos. Foram 8 agendamentos na utilização do caminhão muncck, 6.164 lavagens de veículos e 77 novas autorizações especiais para conduzir veículos oficiais. No decorrer desse período foi ampliada a jornada de trabalho para 40 horas semanais de servidores na função de motorista e foram transferidos 7 servidores. Houve ainda 10 vacâncias por motivo de aposentadoria e/ou pediram desligamento da instituição.

SERVIÇOS DE TELEFONIA

Os serviços de telefonia são fundamentais para a execução das atividades das unidades, o aludido serviço de telefonia fixa é prestado por meio de um Registro de Condições Comerciais. Com o intuito de manter o bom funcionamento da infraestrutura básica das unidades administrativas e de atendimento a saúde pública, esta Secretaria de Estado procedeu à instrução de termo de referência para a contratação de serviços de telefonia fixa e móvel para suas unidades.

Série Histórica Serviços de Telefonia – 2010 a 2014 (informações até 30/09)

2010	2011	2012	2013	2014
R\$ 4.136.586,98	R\$ 5.384.392,34	R\$ 4.824.516,54	R\$ 5.995.896,54	R\$ 3.901.153,80

HIGIENIZAÇÃO

Em 2014 foi realizado o acompanhamento técnico do contrato de limpeza e conservação, da Rede SES/DF, no que diz respeito à execução de procedimentos, materiais, utensílios e equipamentos utilizados pelas empresas terceirizadas nas Unidades de Saúde/SES/DF. Realizou-se ainda o auxílio na definição e demarcação das áreas críticas, semicríticas e não críticas das plantas físicas das Unidades da Rede SES/DF, no intuito de se obter a metragem das áreas, para contratação regular de empresas especializadas em serviços de limpeza e conservação.

LAVANDERIA

Dentre as ações programadas e executadas referentes à lavanderia hospitalar destacam-se:

- Aquisição de insumos para processamento do enxoval hospitalar;
- Contratação de empresa especializada no processamento de enxoval hospitalar para prestar serviços no HRSM, HRG, HRS e HBDF, por meio de dispensa de licitação;
- Processo para contratação de empresa especializada no processamento de enxoval hospitalar, bem como no fornecimento de enxoval por meio de locação, visando contemplar toda a Rede SES/DF, por meio de licitação regular. O mesmo encontra-se em tramitação.

RESÍDUOS

Tem como objetivo promover melhor gerenciamento de resíduos, ou seja, triagem, acondicionamento correto e coleta eficaz em correspondência ao princípio dos 3R – reduzir, reutilizar e reciclar. Os resíduos de saúde representam uma fonte de riscos à saúde humana e ao meio ambiente, devido principalmente à falta de adoção de procedimentos técnicos adequados no manejo das diferentes frações sólidas e líquidas geradas, como materiais biológicos contaminados e objetos perfuro-cortantes, peças anatômicas, substâncias tóxicas, inflamáveis e radioativas.

MOBILIÁRIO HOSPITALAR

A hotelaria também é responsável por arquitetar projetos para aquisição de mobiliário hospitalar e acompanhar a execução de contratos relacionados a essa área, que são indispensáveis à assistência hospitalar. No ano de 2014 a SES adquiriu 14.967 materiais tais como: camas leitos elétricas, poltronas, mesas, armários, estação de trabalho dentre outros.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF)

O FSDF, Fundo Especial constitucionalmente definido, atua nos termos do Decreto Nº 12.232, de 30 de agosto de 1994, na aplicação do produto de receitas especificadas, repassadas de forma automática pelo Fundo Nacional de Saúde, bem como oriundas do Tesouro do Distrito Federal, que por lei se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços previstos nos instrumentos de planejamento instituídos e fiscalizados pelo Conselho de Saúde e demais órgãos de controle interno e externo.

Dessa forma, tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

Atividades Realizadas

No decorrer do exercício de 2014, de janeiro a outubro de 2014, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) e NOVACAP (UG 190201);
- 597 solicitações de Notas de Crédito Adicional relativas a alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203), totalizando R\$ 771.961.699,00 milhões de reais;
- Análise dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF;
- Emissão de 30.444 ordens bancárias;
- Elaboração mensal de conciliações bancárias de conta corrente e aplicação financeira de aproximadamente 124 contas do Banco Regional de Brasília, 181 contas do Banco do Brasil, das quais, 25 contas são de convênios e 8 contas da Caixa Econômica Federal de contratos de repasses;
- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;
- Devolução de recursos à Secretaria de Fazenda, emissão de comprovantes de pagamento de ordens bancárias das contas do Banco do Brasil;
- Prestação de informações sobre previsões e pagamentos realizados;
- Geração de relatórios gerenciais aos gestores da SES/DF;
- Apuração de superávit financeiro de convênios e repasses fundo a fundo superiores a R\$ 207 milhões e conciliação da "Conta Única da SES" no BRB;
- Ingresso mensal no SIGGO dos rendimentos das aplicações de todas as contas correntes ativas;

- Análise das prestações de contas bimestrais do PAD-JUD – Programa de Atendimento as Demandas Judiciais da Saúde e de 19 (dezenove) Unidades Regionais de Saúde relativas ao Programa de Descentralização em Ações de Saúde – PDPAS.

Receita do FSDF em 2014

No exercício de 2014, de janeiro a outubro de 2014, ingressaram no FSDF as receitas constantes do quadro abaixo:

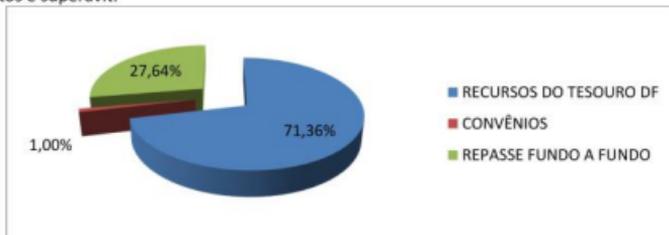
Fontes do GDF ¹	132 ²	138 ³	
2.577.086.015,84	3.190.131,70	655.679.916,41	3.235.956.063,95
FONTES DE RECEITAS / RENDIMENTOS + SUPERÁVIT			
Fontes do GDF	132	138	
126.883,00	23.896.042,00	183.592.615,00	207.615.540,00
TOTAIS			
2.577.212.898,84	27.086.173,70	839.272.531,41	3.443.571.603,95
COMPARATIVO POR FONTES EM RELAÇÃO AO TOTAL			
74,84%	0,79%	24,37%	100%

1 O DF repassou recursos nas fontes 100 (Ordinário não Vinculado), 101 (Cota parte do FPE e do DF), 102 (Cota Parte do FPM), 105 (Transf. De ITR), 109 (Transf. de IPI-Exportadores), 178 (Recursos Decorrentes de Juros sobre o Capital), 300 (Ordinário não Vinculado) e 336 (Operações de Crédito Externas).

2 As fontes 121 e 132 indicam recursos provenientes de Convênios com a União. Foram considerados os valores de superávit financeiro.

3 A Fonte 138 indica recursos provenientes do MS (Repasses Fundo a Fundo). Foram considerados os valores de superávit financeiro

No gráfico abaixo consta a composição das receitas por fontes de recursos, acrescida dos rendimentos e superávit:



Composição dos Repasses financeiros por Bloco de Financiamento, sem os rendimentos financeiros e superávit:

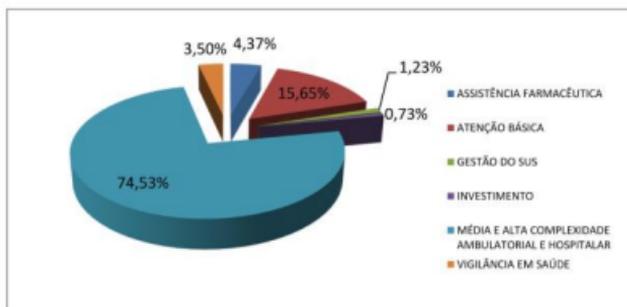
BLOCO	VALOR TOTAL	%
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	27.802.467,32	4,41%
ATENÇÃO BÁSICA	102.257.340,17	16,23%
GESTÃO DO SUS	6.689.770,21	1,06%
INVESTIMENTO	3.993.279,86	0,63%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	466.379.763,71	74,00%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	23.084.207,66	3,66%
TOTAL GERAL	630.206.828,93	100%

No gráfico abaixo consta a composição da receita relativa aos recursos fundo a fundo por blocos de financiamento:

¹ O DF repassou recursos nas fontes 100 (Ordinário não Vinculado), 101 (Cota parte do FPE e do DF), 102 (Cota Parte do FPM), 105 (Transf. De ITR), 109 (Transf. de IPI-Exportadores) e 300 (Ordinário não Vinculado).

² As fontes 121 e 132 indicam recursos provenientes de Convênios com a União. Foram considerados os valores de superávit financeiro.

³ A Fonte 138 indica recursos provenientes do MS (Repasses Fundo a Fundo). Foram considerados os valores de superávit financeiro



Em relação ao exercício de 2011, que a receita realizada representou um montante de R\$ 2.562.892.260,00 evidenciamos que a receita do FSDf obteve um acréscimo nominal de 9%, tendo em vista que no exercício de 2012 a receita foi de R\$ 2.804.422.410,00, ou seja, um crescimento de R\$ 241.530.150,00.

Ainda, em relação ao exercício de 2011, que a receita realizada representou um montante de R\$ 2.562.892.260,00 evidenciamos que a receita do FSDf obteve um acréscimo nominal de 23%, tendo em vista que no exercício de 2013 a receita foi de R\$ 3.151.621.816,58, ou seja, um crescimento de R\$ 588.729.556,58.

Comparando o exercício de 2011 com 2014, a receita arrecada em 2014 foi de R\$ 3.443.571.603,95, identificamos acréscimo nominal de 34%, ou seja, um crescimento de R\$ 880.679.343,95.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da receita real do FSDf no período de 2011 a 2014.

Exercício	Receita	Comparativo	%
2011	2.562.892.260,00	-	-
2012	2.804.422.410,00	241.530.150,00	9%
2013	3.151.621.816,58	588.729.556,58	23%
2014	3.443.571.603,95	880.679.343,95	34%

Planejamento e Programação em Saúde

Gestão Estratégica:

A Gestão Estratégica na SES/DF teve seu processo de inauguração implantado pela Portaria nº 142, de 17/07/12. Esse projeto tem como foco o estabelecimento de uma nova cultura estratégica para o planejamento, envolvendo servidores de vários níveis: administração central, coordenações gerais de saúde e unidades de referência distrital, contribuindo para mudanças organizacionais. De acordo com os resultados do diagnóstico estratégico e com a vivência adquirida na experimentação das teorias mais conceituadas, decidiu-se pela adoção da metodologia de gestão Balanced Scorecard – BSC considerando os ajustes necessários para serem aplicados ao setor público. Definida esta metodologia foi desenhado o mapa estratégico, demonstrado abaixo:



MAPA ESTRATÉGICO SES/DF 2012-2015



No intuito de disseminar a cultura estratégica, promover o comprometimento dos servidores e otimizar o processo de comunicação, foi publicada a Portaria nº 215, de 09 de outubro de 2012, que instituiu a Comissão de Gestão Estratégica e os seus representantes. Esta medida trouxe enorme contribuição para o projeto, uma vez que proporcionou a compreensão dos objetivos estratégicos pelos seus integrantes e a tradução da missão e visão. Estes integrantes tornaram-se multiplicadores da estratégia em toda a SES/DF, com o objetivo de dar forma a um movimento contínuo, dinâmico e duradouro.

- Em 2014 - Capacitação dos agentes de planejamento da SESDF em “Programa de Capacitação de Gestão para resultados para SESDF” – PUBLIX (72 servidores – 80 horas aula/ servidor);
- Elaboração dos Cadernos de Informações das CGS na gestão 2011-2014 concentrando resultados nos eixos de gestão, da assistência e de estrutura.

PlanejaSUS

O PlanejaSUS foi criado através da Portaria GM Nº. 3.085 de 01/12/06. A portaria nº 3.332 de 28/12/06, aprova as orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.

- Realização de 10 eventos de Planejamento na SES-DF.
 - Publicação de 05 Documentos Técnicos de Planejamento:
- ✓ Caderno de Diretrizes da Política de Qualidade Hospitalar e Segurança do Paciente da SES-DF;
 - ✓ Manual de Gestão de Processos;
 - ✓ Guia de Referência Rápida para a Atenção Primária;
 - ✓ Balanço de Gestão da SES-DF/2011-2014 1ª Ed.
 - ✓ Balanço de Gestão da SES-DF/2011-2014 2ª Ed.

Reconhece SES

Trata-se de um Prêmio Institucional criado no ano de 2012 cujo objetivo principal é reconhecer os servidores da SES-DF pelo desempenho no ano. A idéia de premiar coordenações gerais, unidades assistenciais, de diagnóstico e terapia e profissionais de saúde, nasceu com o propósito de recompensar e destacar os melhores desempenhos no âmbito da SES a cada ano. Essa proposta foi baseada em iniciativas de outras instituições públicas e privadas do país e inclui a avaliação de concorrentes em diversas categorias, a partir de conjuntos de critérios e indicadores de qualidade, adequados às expectativas dos gestores e da população em relação a cada uma.

O Prêmio realizado em 2012 foi realizado com base exclusivamente em manifestações dos usuários, registradas pelos diversos instrumentos da Ouvidoria da SES DF. Em 2013 o prêmio inovou premiando as iniciativas inovadoras em gestão e assistência. Na 3ª edição além de considerar as manifestações por meio da Ouvidoria da SES, o prêmio elegerá a equipe com o melhor processo mapeado. A

premiação consiste em certificado e troféu, entregues aos selecionados em cerimônia pública, geralmente realizada na primeira quinzena de dezembro.

- Organização da 3ª edição do Prêmio "Reconhece SES" –2014, cuja cerimônia será realizada em 4 de dezembro de 2014

Propostas de Investimentos/MS

- Articulação com as áreas técnicas para apoio e assessoramento quanto à elaboração de propostas de investimentos (emendas e programas federais);

- Elaboração de versão preliminar do documento Mapa de Prioridades em Investimentos na SES-DF;

- Desenvolvido caderno de sugestões de Emendas Parlamentares Federais ao orçamento geral da União 2014 para a saúde em conjunto com a Coordenação de Relações Institucionais- Secretaria do Governo, levando em conta os projetos existentes ou em processo de elaboração e sem recurso para execução; projetos extraídos do planejamento estratégicos e plano de saúde; projetos construtivos com situação fundiária definida.

- Foi articulado junto ao Ministério da Saúde e Casa Civil a realização das análises dos projetos apresentados de forma garantir a liberação dos recursos em 2014;

- Reunião com a Coordenadoria de Relações Institucionais para solicitar apoio na articulação com os parlamentares a fim de solucionar as inconsistências das emendas e utilização dos saldos;

- Foi articulada internamente a preparação dos projetos complementares de obras e processos licitatórios para os projetos cadastrados.

- Elaborado relatório de captação de recursos federais em 2011-2014, contendo informações sobre as emendas e programas federais.

Planos de Especialidades

O Plano Distrital de Especialidades é o documento que serve de base técnica e conceitual da especialidade, ou seja, ele demonstra como a especialidade no DF está estruturada na rede. Tem o objetivo de apoiar o trabalho de planejamento das equipes técnicas da SES/DF e serve como instrumento que identifica o diagnóstico situacional de cada especialidade, indicando as ações estratégicas para os avanços desejados em um período compreendido de 2 a 4 anos.

- Manual de orientação para Elaboração dos Planos Distritais de Especialidades;

- Especialidades orientadas no período: Alergia e imunologia, Endocrinologia, Gastroenterologia; Hematologia, Genética - doenças raras; Oftalmologia; Pediatria; Pneumologia; Proctologia.

Programação em Saúde - PPI

Conclusão do processo de programação da assistência no SISPPi, aplicativo do Ministério da Saúde que permite detalhar toda a programação das ações de saúde em cada região de saúde de forma sistematizada. Este aplicativo permite definir e quantificar as ações de saúde para a população residente em cada em cada território, assim como efetuar pactos entre gestores, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde, além de organizar a rede regionalizada e hierarquizada de serviços, definindo o fluxo e as referências de acordo com parâmetros estabelecidos.

O SISPPi está sendo substituído pela PGASS – Programação Geral das Ações de Serviços de Saúde. O sistema desenvolvido pelo Ministério da Saúde para este fim requer ajustes para ser utilizado no âmbito do DF.

Gestão de Custos

A Gestão de Custos na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF é coordenada pelo Núcleo de Economia em Saúde – NES/GEPLoS/DIPPS/SUPRAC e encontra-se institucionalizada por meio da Portaria nº 288, de 25 de outubro de 2013. É utilizada como ferramenta de gestão voltada às unidades de saúde de diferentes perfis de atenção.

A SES-DF participa do Programa Nacional de Gestão de Custos – PNGC, do Ministério da Saúde, desde 2008 e atuou como piloto na implantação em unidades hospitalares com 05 unidades (HMIB, HRC, HRSM, HBDF e HRT). Em 2014, participa também como piloto em Unidades de Pronto Atendimento – UPA.

A experiência da implantação desenvolveu e otimizou ferramentas de gestão capaz de auxiliar os gestores na apuração dos custos e na tomada de decisão e ainda possibilitou: estimar os custos por unidade de saúde, segundo diversos indicadores; definir um rol de informações de resultados para o PNGC; criar um banco de dados capaz de garantir a troca de informação entre as instituições de saúde; analisar regionalmente o desempenho econômico das instituições; estimular a estruturação de uma rede de colaboradores e de multiplicadores da cultura de custos.

A ferramenta utilizada na apuração de custos é o sistema APURASUS, desenvolvido pelo Ministério da Saúde, que possibilita a apresentação de 04 (quatro) relatórios, sendo eles: (I) Custo Total da Unidade; (II) Itens de Custo por Centros de Custo; (III) Formação do Custo Total por Centro de Custo; (IV) Custo Unitário Médio. O último refere-se ao valor dos produtos de saúde.

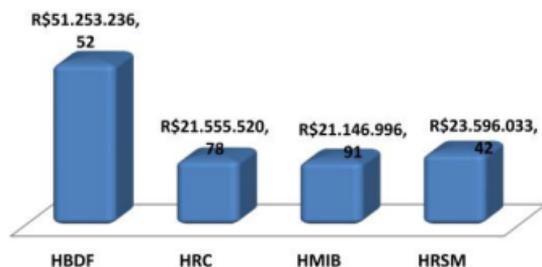
As unidades de saúde da rede que estão com a Gestão de Custos implantada são as listadas abaixo. Elas encontram-se em fases distintas de implantação.

1. Hospital Materno Infantil – HMIB;
2. Hospital Regional de Ceilândia – HRC;
3. Hospital Regional de Santa Maria – HRSM;
4. Hospital Regional de Taguatinga – HRT;
5. Hospital de Base de Brasília – HBDF;
6. Hospital de Apoio de Brasília – HAB;
7. Hospital Regional de Planaltina – HRPL;
8. Hospital Regional de Sobradinho – HRS;
9. Hospital Regional da Asa Norte – HRAN; e,
10. Unidade de Pronto Atendimento Recanto das Emas – UPA.

Com a implantação da Gestão de Custos foi possível conhecer quanto custam os hospitais da rede. A metodologia que pauta o PNGC é a de custeio por absorção, que consiste em debitar, ao custo dos produtos, todos os custos da área de fabricação, sejam eles definidos como diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais. (Leone, 2000).

A partir de 2013, foram apuradas informações de custos mais consistentes, consequência da melhoria na organização das informações e seus respectivos fluxos. Nesse sentido, apresentamos o resultado do custo médio estimado em 2014 das unidades que alcançaram essa fase na implantação:

Custo Total das Unidades - Mensal



Fonte: ApuraSUS – Dados 2014

A composição do valor total engloba 04 (quatro) grupos de gastos: Pessoal; Serviços de Terceiros; Material de Consumo; e, Despesas Gerais. O grupo Pessoal são os gastos com os recursos humanos – servidores efetivos, contratos temporários e residentes. Os serviços de terceiros representam os contratos de vigilância, limpeza, alimentação, recepção, manutenção de equipamentos, entre outros. O grupo material

de consumo compreende os medicamentos, materiais médico hospitalares, laboratoriais e de consumo. As despesas gerais representam os gastos com água e esgoto, energia elétrica e telefonia.

Status de Implantação Por Unidade de Saúde – Resultados de Custos: Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB

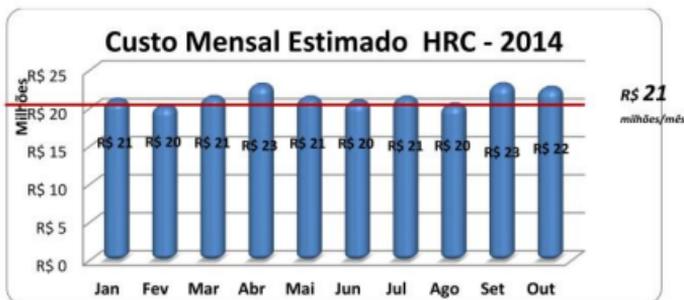
O HMIB, unidade de atenção secundária com procedimentos de alta complexidade, foi uma das unidades piloto. Dispõe de informações de custos dos anos de 2013 e 2014 (até agosto). Atualmente trabalha na melhoria da qualidade das informações. O quadro abaixo demonstra o custo total da unidade por mês em 2014:



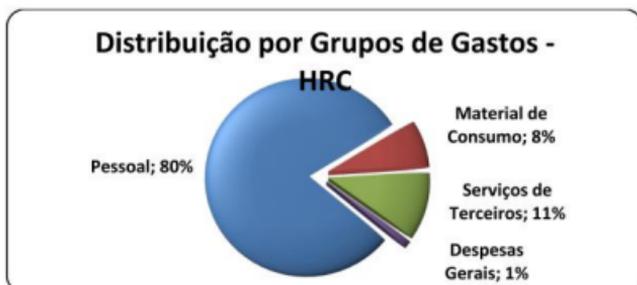
Fonte: ApuraSUS – Dados 2014

Hospital Regional de Ceilândia - HRC

O HRC, hospital geral de nível secundário, também piloto na implantação, dispõe de informações de custos de 2013 e 2014 (até agosto). Já vem trabalhando a metainformação, ou seja, a informação acerca da informação. Seus resultados referentes ao custo total da unidade são os seguintes:



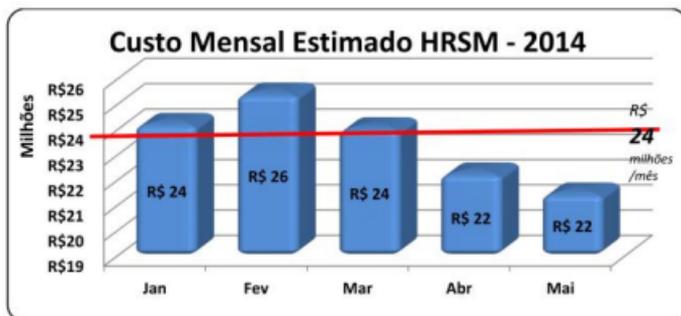
Fonte: ApuraSUS - 2014



Fonte: ApuraSUS – Dados 2014

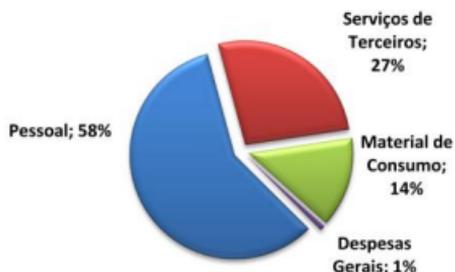
Hospital Regional de Santa Maria - HRSM

O **HRSM**, hospital geral de atenção secundária com procedimentos de média e alta complexidade, também piloto na gestão de custos na SES, foi indicado por ter passado por uma transição da gestão privada para pública em dezembro de 2010. Possui informações de custos de 2013 e 2014 (até maio). Apresenta os resultados referentes ao custo total da unidade:



Fonte: ApuraSUS - 2014

Distribuição dos Gastos por Grupo - HRSM



Fonte: ApuraSUS - 2014

Cabe considerar que, em Santa Maria, a representatividade do RH é menor em comparação com os demais hospitais, pois ainda dispõe de serviços terceirizados de UTI e lavanderia.

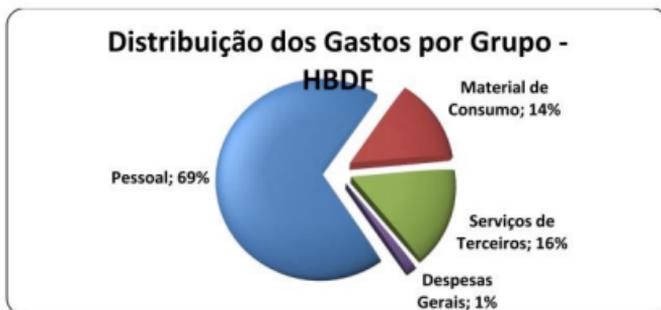
Hospital de Base de Brasília - HBDF

O HBDF, hospital terciário, é referência no atendimento de alta complexidade. Possui consolidadas as informações referentes ao ano de 2014, até o mês de julho. Seus resultados, no que se refere ao custo total da unidade, são os seguintes:

Custo Mensal Estimado HBDF - 2014



Fonte: ApuraSUS - 2014



Fonte: ApuraSUS – Dados 2014

As demais unidades de saúde – HRT, HAB, HRPL, HRS e HRAN encontram-se na fase de levantamento de informações sobre seus respectivos hospitais e despesas. Cabe considerar que essa é uma etapa árdua e trabalhosa e demanda mais tempo.

Unidades de Pronto Atendimento – UPA

A Secretaria de Estado de Saúde do DF é piloto na implantação da Gestão de Custos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs. A implantação está sendo realizada na UPA Recanto das Emas (UPA Tipo III). A unidade encontra-se na fase de lançamento das informações das despesas e produção no sistema ApuraSUS. No entanto, já foi possível estimar o custo mensal aproximado da unidade, que é de R\$ 2.535.279,99 (dois milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, duzentos e setenta e nove reais e nove centavos). A exemplo da maioria das demais unidades de saúde, o RH representa o maior custo, equivale a 86% do custo total.

Outros Resultados

Ainda como resultados da implantação da gestão de custos nas unidades de saúde, percebem-se os ganhos que seguem:

- Conhecimento dos custos das unidades de saúde (custo total da unidade, por centro de custo e por produto);
- Solicitação consciente dos pedidos de Almoarifado e Farmácia;
- Redução nos consumos de água, telefone e energia;
- Melhoria nos processos de trabalho, com a criação de controles e organização dos fluxos de cada centro de custo;
- Corresponsabilidade e conscientização dos servidores de todos os setores por meio do conhecimento de informações detalhadas referentes a seus custos;
- Troca de informações e de resultados entre as instituições e entre os diversos setores da instituição;
- *Accountability* – fortalecimento do controle social por meio da transparência na utilização do recurso para o público externo e interno;
- Auxílio aos gestores na tomada de decisão, tendo como subsídio a informação de custo, para melhorar a gestão dos recursos disponíveis; entre outros.

A apuração e o controle dos custos hospitalares constituem uma absoluta necessidade dentro das instituições hospitalares privadas ou públicas, pois enquanto a apuração serve de instrumento eficaz de gerência e acompanhamento dos serviços, o controle permite a implantação de medidas corretivas que visem um melhor desempenho das unidades, com base na possível redefinição das prioridades essenciais, aumento da produtividade e racionalização do uso de recursos, dentre outras medidas administrativas.

A necessidade das instituições públicas em conhecer a estrutura de custos para gerenciar melhor seu recurso e racionalizar o uso de insumos é de extrema importância, pois impetra subsídios para apoiar o planejamento de médio e longo prazo.

Planejamento, acompanhamento e avaliação da execução orçamentária

No ano de 2014, a despesa autorizada para a SES/DF foi de R\$ 3.734.561.896,10, sendo liquidado, até o fim desse exercício, R\$ 3.216.563.830,98, correspondendo a 86,1% de execução. O Quadro apresentado a seguir mostra a execução orçamentária referente a 2014 pelas Fontes de Recurso.

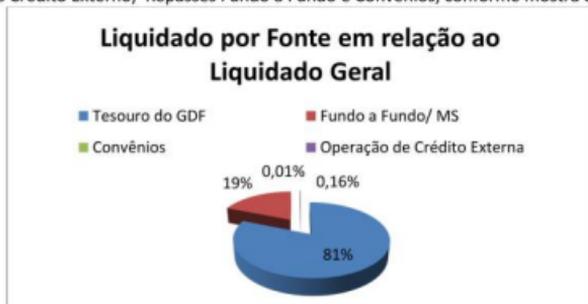
Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Liquidado x Autorizado por Fonte (E=D/B)
Tesouro do GDF	2.840.982.285	2.640.698.432	2.612.268.949	91,9%
Fundo a Fundo/ MS	833.211.235,20	724.614.542,49	598.727.998,44	71,9%
Convênios	53.896.376,00	5.012.921,17	351.004,99	0,7%
Operação de Crédito Externa	6.472.000,00	5.287.494,40	5.215.878,80	80,6%
Total Geral	3.734.561.896,10	3.375.613.390,44	3.216.563.830,98	86,1%

*Dados extraídos do SIGGO em 14/01/2015.

** Não estão contabilizados os valores referentes ao FCFD

*** Na fonte de recurso fundo a fundo, estão sendo consideradas as fontes 138 e 338.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o Tesouro do GDF, seguido de Operação de Crédito Externo, Repasses Fundo a Fundo e Convênios, conforme mostra o Gráfico a seguir:



Observando-se os valores liquidados por Grupo de Despesa, nota-se que a melhor execução foi de "Pessoal e Encargos", para esse Grupo foi liquidado quase 98,6% do recurso destinado. O Quadro abaixo resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

Execução orçamentária por Grupo de Despesa, SES/DF 2014

Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Liquidado por Grupo x Autorizado (E=D/B)
Pessoal e Encargos	1.671.007.571,00	1.650.270.255,30	1.647.813.936,98	98,6%
Outras Despesas Correntes	1.950.210.536,98	1.647.138.286,68	1.516.514.316,86	77,8%
Investimentos	113.343.788,12	78.204.848,46	52.235.577,14	46,1%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,0%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0%

Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total Geral	3.734.561.896,10	3.375.613.390,44	3.216.563.830,98	86,1%

*Dados extraídos do SIGGO em 14/01/2015.

** Não estão contabilizados os valores referentes ao FCDF

Do total liquidado, R\$ 3.216.563.830,98, 51% corresponde ao o grupo Pessoal e Encargos. O restante do valor da Despesa Liquidada foi distribuído entre Outras Despesas Correntes e Investimentos, conforme gráfico abaixo:



Observando o quadro abaixo, nota-se que do exercício de 2009 ao exercício de 2011, houve um decréscimo na execução orçamentária desta SES. A partir do ano de 2012 a 2014, a liquidação total aumentou, destacando-se o exercício de 2013, com a maior execução dentre os anos apresentados, com 87,88%.

Série Histórica da Execução orçamentária

Ano	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Liquidação/Autorizado
2009	1.584.895.600,00	1.965.368.917,00	1.691.210.295,70	1.503.692.677,04	76,51%
2010	1.866.425.247,00	2.099.060.861,79	1.802.923.423,11	1.560.549.870,29	74,35%
2011	2.160.051.577,00	2.823.002.444,00	2.277.396.848,96	2.044.791.769,20	72,43%
2012	2.263.275.371,00	3.024.534.197,41	2.669.778.444,09	2.336.618.308,61	77,26%
2013	2.310.683.500,00	3.247.810.676,00	3.080.431.133,80	2.854.098.098,85	87,88%
2014	2.556.475.731,00	3.734.561.896,10	3.375.613.390,44	3.216.563.830,98	86,13%

*Dados extraídos do SIGGO em 14/01/2015.

O valor liquidado no exercício 2014, referente à fonte 138 (repasse Fundo a Fundo/MS) foi de R\$ **483.117.176,18**. O quadro abaixo mostra os valores autorizados, empenhados e liquidados da Fonte 138, por Blocos de Financiamento.

Execução fonte 138 por Bloco de Financiamento

BLOCOS	AUTORIZADA	EMPENHADO	% EMP/AUT	LIQUIDADO	% LIQ/AUT
Atenção Básica	67.025.050,00	52.038.228,28	78%	43.724.069,44	65%
Atenção de Média e Alta Complexidade	534.701.879,00	481.980.571,57	90%	403.569.676,19	75%
Assistência Farmacêutica	24.169.293,00	23.276.421,85	96%	22.131.766,83	92%
Vigilância em Saúde	15.428.310,00	12.758.099,31	83%	11.811.166,86	77%
Gestão do SUS	4.475.097,00	2.664.469,93	60%	1.880.496,86	42%
Investimento	4.317.599,00	-	0%	-	0%

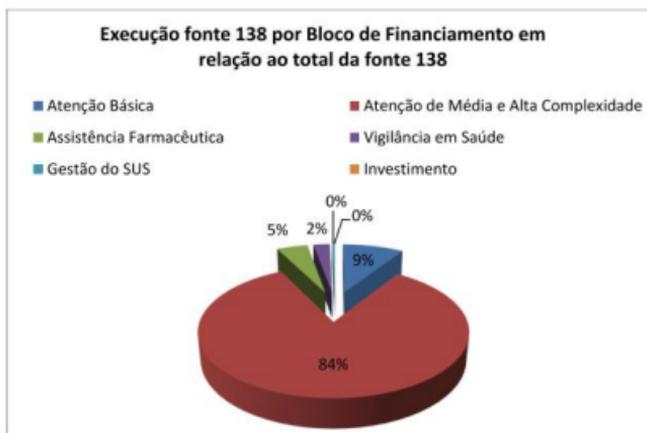
TOTAL	650.117.228,00	572.717.790,94	88%	483.117.176,18	74%
-------	----------------	----------------	-----	----------------	-----

*Dados encaminhados pelo Fundo de Saúde em 23/01/2014.

** Os valores totais autorizados, empenhados e liquidados, consideram apenas a execução na fonte 138.

Da Fonte 138, 84% do valor executado correspondem a despesas com a Atenção de Média e Alta Complexidade. O restante do valor ficou distribuído entre a Atenção Básica e Assistência Farmacêutica, seguido de Vigilância em Saúde, Gestão do SUS e Investimentos.

Execução fonte 138 por Bloco de Financiamento em relação ao total da fonte 138



Em relação à execução por Objetivo Específico - OE, a maior execução coube ao OE Gestão e manutenção do Estado, 96,66%, seguido do OE Gestão do SUS, 87,87%.

Execução Orçamentária por Objetivo Específico

Objetivo Específico	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	% Liquidado
Atenção Básica	55.837.771,22	44.360.604,44	32.379.397,28	57,99%
Atenção de Média e Alta Complexidade	915.606.249,20	744.312.157,52	655.247.984,92	71,56%
Vigilância em Saúde	58.688.862,00	49.865.049,03	41.861.671,85	71,33%
Assistência Farmacêutica	250.532.454,00	160.469.570,40	142.958.421,68	57,06%
Gestao do Sus	104.895.418,68	96.076.603,18	92.173.507,06	87,87%
Urgência e Emergência	44.645.898,12	42.464.511,52	35.107.706,34	78,64%
Saude Mental	6.263.871,00	5.786.352,30	2.499.066,26	39,90%
Gestão e Manutenção do Estado	2.189.448.490,88	2.132.595.923,61	2.116.365.168,87	96,66%
Outros	108.642.881,00	99.682.618,44	97.970.906,72	90,18%
Total	3.734.561.896,10	3.375.613.390,44	3.216.563.830,98	86,13%

*O item Outros é referente a Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, FEPECS e Fundação Hemocentro.

**Dados extraídos em 14/01/2015.

No exercício 2014, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 4.908.894.581,98, sendo que 66% dessa despesa foi custeada com recursos do Fundo Constitucional do DF e 34% com recursos oriundos do Tesouro do GDF, conforme Quadro a seguir.

Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Natureza de Despesa	FCDF	GDF	Total
01-Aposentadorias e Reformas	1.104.868.127,50	-	1.104.868.127,50
03-Pensões	95.357.090,00	-	95.357.090,00
04-Contrat.por T.Determinado	85.146.193,59	8.988.869,24	94.135.062,83
05- Outros benefícios previdenciários	70,00	-	70,00
09-Salário-Família	-	-	-
11-Vencimentos e Vant.Fixas	1.851.753.428,80	1.251.540.446,14	3.103.293.874,94
13-Obrigações Patronais	22.114.917,08	174.333.997,54	196.448.914,62
16-Outras Despesas Variáveis	92.055.867,31	114.418.512,12	206.474.379,43
92-Despesas de Ex.Anteriores	141.862,56	41.454.689,75	41.596.552,31
94-Inden.e Restit.Trabalhistas	9.643.088,16	55.760.694,07	65.403.782,23
96-Ressarc.Desp.Pes. Requisitado	0,00	1.316.728,12	1.316.728,12
Total	3.261.080.645	1.647.813.936,98	4.908.894.581,98
%	66%	34%	100%

*Dados extraídos em 20/01/2014, recursos liquidados.

** Fonte SIGGO

***O valor de R\$2.706.640 liquidados na fonte 138 para pessoal foram considerados na coluna GDF

Considerando o orçamento do exercício 2014 por Elemento de Despesa, observa-se que a maior dotação autorizada foi com Vencimentos e Vantagens Fixas, 33,53%, seguida de Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica, 16,71% e Material de Consumo, 15,18%.

Execução por Elemento de Despesa - SIGGO

Código Elemento de Despesa (A)	Elemento de Despesa (B)	Despesa Autorizada (C)	% do Total da Despesa Autorizada (D)	Despesa Liquidada (E)	% Liquidada x Autorizada (F= E/C)
04	Contratação por Tempo Determinado	8.988.869,24	0,24%	8.988.869,24	100%
05	Outros benefícios Previdenciários	2.000,00	0,00%	0,00	0%
08	Outros Benefícios Assistenciais	7.803.610,20	0,21%	7.799.236,75	100%
11	Vencimentos e Vantagens Fixas- Pessoal Civil	1.254.109.753,87	33,53%	1.251.540.446,14	100%
13	Obrigações Patronais	190.503.588,16	5,09%	174.333.997,54	92%
14	Diárias- Civil	239.059,87	0,01%	58.367,96	24%
16	Outras Despesas Variáveis- Pessoal Civil	114.420.679,95	3,06%	114.418.512,12	100%
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	49.806.880,47	1,33%	49.739.289,87	100%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	171.302,00	0,00%	171.302,00	100%
30	Material de Consumo	567.968.096,82	15,18%	336.772.163,57	59%
31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	70.000,00	0,00%	20.000,00	29%
32	Material de Distribuição Gratuita	204.255,75	0,01%	47.350,00	23%
33	Passagem e Despesas com Locomoção	3.969.633,78	0,11%	2.563.153,74	65%
35	Serviços de Consultoria	855.683,46	0,02%	0,00	0%
36	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Física	3.665.634,11	0,10%	2.485.311,66	68%
37	Locomoção de Mão- de- Obra	293.349.244,26	7,84%	276.706.638,31	94%
39	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	625.132.774,30	16,71%	459.454.365,97	73%
41	Contribuições	54.110.548,00	1,45%	52.219.048,00	97%
42	Auxílios	1.000.000,00	0,03%	1.000.000,00	100%
46	Auxílio Alimentação	149.508.223,56	4,00%	144.357.299,01	97%

47	Obrigações Tributárias e Contributivas	10.402.377,35	0,28%	10.161.071,26	98%
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	1.269.950,00	0,03%	1.205.450,00	95%
49	Auxílio Transporte	7.969.462,43	0,21%	7.948.596,56	100%
51	Obras e Instalações	16.369.660,00	0,44%	2.810.694,22	17%
52	Equipamentos e Materiais Permanentes	88.285.734,00	2,36%	35.944.452,35	41%
92	Despesa de Exercício Anteriores	171.309.791,90	4,58%	164.582.389,86	96%
93	Indenizações e Restituições	58.944.281,02	1,58%	54.158.402,86	92%
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	56.989.584,85	1,52%	55.760.694,07	98%
96	Ressarcimento e Despesas de Pessoal Requisitado	3.106.017,65	0,08%	1.316.728,12	42%
Total		3.740.526.697,00	100,00%	3.216.563.831,18	86%

*Dados extraídos do SIGGO em 20/01/2015.

Ainda observando a execução orçamentária por Elemento de Despesa, os itens 04- Contratação por Tempo Determinado, 08- Outros Benefícios Assistenciais, 11- Vencimentos e Vantagens Fixas- Pessoal Civil, 16- Outras Despesas Variáveis- Pessoal Civil, 18- Auxílio Financeiro a Estudantes, 20- Auxílio Financeiro a Pesquisadores; 42- Auxílios e 49- Auxílio Transporte, liquidaram 100% dos recursos autorizados.

Os elementos 13- Obrigações Patronais, 37- Locomoção de Mão- de- Obra, 41- Contribuições, 46- Auxílio Alimentação, 47- Obrigações Tributárias e Contributivas, 48- Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas, 92- Despesa de Exercício Anteriores; 93- Indenizações e Restituições e 94- Indenizações e Restituições Trabalhistas, liquidaram quase sua totalidade, acima de 92%.

No exercício 2014, foram inscritos R\$ 9.594.778,59 em Restos a Pagar Processado e R\$ 224.688.846,93 em Restos a Pagar Não Processado, referentes a despesas contratadas em 2013 e não concluídas nesse exercício, conforme mostrado abaixo:

Resumo de Restos a Pagar/2013

Descrição	Inscrito	Pago	Cancelado	Retido
Processado	9.594.778,59	8.963.778,45	0,34	
Não Processado	224.688.846,93	152.178.115,01	70.417.966,02	5.553.165,71
Total	234.283.625,52	161.141.893,46	70.417.966,36	5.553.165,71

*Dados extraídos do SIGGO em 20/01/2015.

Cumprimento da Emenda Constitucional 29

Em 2014 foi aplicado 18,30% dos recursos oriundos do Tesouro do GDF em Ações e Serviços Públicos de Saúde, apresentando um superávit de R\$ 712.470.719,87 (setecentos e doze milhões, quatrocentos e setenta mil, setecentos e dezenove reais e oitenta e sete centavos). Assim, a Secretaria de Saúde do DF cumpriu a Emenda Constitucional 29/2000 no exercício de 2014.

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	8.916.788.260,93	12	1.070.014.591,31
2) Base de Cálculo Municipal	4.577.562.752,82	15	686.634.412,92
3) Total: (1) + (2)	13.494.351.013,75	13,017662	1.756.649.004,23
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		2.473.280.785,91	
5) Exclusões (ODC função 28)		4.161.061,81	
6) Total: (4) - (5)		2.469.119.724,10	18,30
SUPERAVIT (+) : (6) - (3)		712.470.719,87	5,28

CONTROLE E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE - DICOAS

O Controle e Avaliação de Serviços de Saúde tem como competência dirigir as atividades de controle, monitorar e avaliar os serviços de saúde prestados pelos estabelecimentos públicos, conveniados ou contratados do SUS, no âmbito do Distrito Federal, bem como propor normas e definir critérios para a sistematização e padronização das técnicas e dos procedimentos relativos às áreas de controle, monitoramento e avaliação da SES-DF, além de orientar as atividades de credenciamentos públicos, conveniados ou contratados do SUS, no âmbito do Distrito Federal.

Controle de Credenciamento e Habilitação

Foram realizadas no período de janeiro a outubro de 2014 vistorias técnicas de controle, credenciamento e habilitação de serviços de saúde em estabelecimentos de saúde públicos e privados, conforme quadros abaixo:

Controle de Credenciamento e Habilitação

CONTROLE DE CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO		
Vistorias Técnicas para Controle de Serviços de Saúde já Credenciados em Estabelecimentos de Saúde Privados		
Manutenção de Credenciamento		
Estabelecimento	Especialidade	Quantidade
Diagnóstico da América Asa Sul, Diagnóstico da América Taguatinga e Clínica Brasília de Radiologia, Radiograph, Seane, Renal Care, CDRT, CDRB, IDR Samambaia, IDR Cellândia, Soclimed, Nephron Taguatinga, Nephron Taguatinga, Nephron Gama.	Ressonância Magnética	04
Hospital Home, Oxtal - Hospital São Mateus, ICDF	Nefrologia	11
ICDF - Instituto de Cardiologia do DF	UTI Adulto	03
ICDF - Instituto de Cardiologia do DF	UTI Neo	01
ICDF - Instituto de Cardiologia do DF	UTI pediátrica	01
Hospital Santa Marta, Hospital São Francisco	UTI Adulto e Neo	04
Instituto Brasília de Arritmia Cardíaca	Eletrofisiologia pelo método Carto	01
CEAL	Centro Especializado em Reabilitação II - CER - Saúde Auditiva e Saúde Intelectual	01
ICDF - Instituto de Cardiologia do DF	Cardiologia	01
IRT - Instituto de Radioterapia de Taguatinga, Hospital Santa Lúcia,	Radioterapia	02
SUBTOTAL		29
Vistorias Técnicas para Controle de Serviços de Saúde já Credenciados em Estabelecimentos de Saúde Públicos		
Manutenção de Credenciamento		
Estabelecimento	Especialidade	Quantidade
HRAN - Hospital Regional da Asa Norte, HRT - Hospital Regional de Taguatinga, HRPL - Hospital Regional de Planaltina, Unidade Mista de Taguatinga, DSOC - Diretoria de Saúde Ocupacional.	Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	05
HMIB - Hospital Materno Infantil de Brasília, HRGU - Hospital Regional do Guarã, HRSM - Hospital Regional de Santa Maria,	Leitos de Psiquiatria - SHRAD	03
HBDF - Hospital de Base do Distrito Federal	Quimioterapia	01
HMIB - Hospital Materno Infantil, HRG - Hospital Regional do Gama, HRAN - Hospital Regional da Asa Norte, HUB - Hospital Universitário de Brasília.	Gestante de Alto Risco	04
Hospital Regional do Paranoá	Leitos de psiquiatria - Serviços Hospitalares de Referência em Alcool e Drogas e Transtornos Mentais - SHRAD e transtornos	01
Hospital Regional de Santa Maria	UTI Adulto	01
Hospital Regional de Santa Maria	UTI Neo	01
Hospital Regional de Santa Maria	UTI pediátrica	01
Hospital Regional de Santa Maria	Centro Cirúrgico	01
Hospital Regional de Santa Maria	Centro Obstétrico	01
SUBTOTAL		19
TOTAL GERAL		48
Vistorias Técnicas para Credenciamento/Habilitação de Novos Serviços de Saúde em Estabelecimento de Saúde Privados		